

**Título: Sucessão Rural Familiar e Agricultura Sustentável: Uma  
Abordagem Sistemática**

**Débora Silva Lima Gonçalves**

Mestranda PPGAgronegócios/FACE/UFGD  
debsilvalima.dsl@gmail.com

**Erlaine Binotto**

Discente PPGAgronegócios /FACE/UFGD  
erlainebinotto@ufgd.edu.br

**Joana Monteiro de Alencar**

Graduanda Administração/FACE/UFGD  
joana.mont.alen@gmail.com

**Thais Cremon**

Discente PPGAgronegócios /FACE/UFGD  
thaiscremon@ufgd.edu.br

**GT8.** Cadeias produtivas do agronegócio e eficiência de sistemas agropecuários. (Gestão do Agronegócio)

### **RESUMO**

Formas sustentáveis de produção agrícola têm sido tema de debate entre especialistas e líderes mundiais, como aconteceu na COP27 em 2022. Somado à preocupação com a sustentabilidade, há inquietação sobre o esvaziamento do campo e seus reflexos na produção de alimentos. Unindo a pertinência de ambos os temas, esta revisão sistemática tem como objetivo analisar a abordagem das questões de agricultura sustentável nos estudos sobre sucessão rural familiar. Para isso, foi utilizado o protocolo Prisma. Os resultados evidenciam o desacordo entre gerações a respeito da implantação de técnicas modernas de produção e consequente divergência sobre adoção de práticas sustentáveis.

### **Introdução**

Projeções das Nações Unidas indicam um crescimento populacional de 8,5 bilhões de pessoas até 2030 e aproximadamente 9,7 bilhões até a metade deste século (UN DESA, 2022). Esse aumento tem implicações significativas

na demanda por alimentos e impacta em medidas estratégicas para uma produção mais sustentável que garanta a segurança alimentar global. Estas medidas estratégicas são importantes não apenas para otimizar o uso dos recursos ainda disponíveis, mas também para enfrentar os desafios que o futuro crescimento populacional acarretará (Blesh *et al.*, 2019).

Garantir a qualidade e a quantidade adequada de alimentos para suprir as demandas futuras é uma temática amplamente debatida na Agenda 2030, elaborada pela ONU (2021). Essa agenda estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo o ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável específico em seu propósito de erradicar a fome, promover a segurança alimentar, melhorar a nutrição e incentivar práticas agrícolas sustentáveis (IPEA, 2019). Além disso, a Conferência da ONU sobre Mudança Climática (COP27), abordou questões como a redução das emissões de gases do efeito estufa e o uso de energias renováveis. Foi a primeira conferência a dedicar um dia à agricultura, reconhecendo seu potencial como parte da solução para os problemas ambientais ao aproveitar o poder das soluções baseadas na natureza (ONU BRASIL, 2022).

Segundo Ehlers (2017), no âmbito da agricultura, a sustentabilidade está relacionada a um padrão tecnológico que garanta a segurança alimentar e respeite o meio ambiente, através de práticas agrícolas equilibradas, buscando produtividade e preservação dos recursos naturais e ambientais (Altieri, 2012). Essas atividades agrícolas são permeadas por tomadas de decisões, e as estratégias adotadas pelos agricultores têm impacto de longo prazo no meio ambiente (Natis; Mattas; Baourakis, 2019). É importante salientar que o processo de transferência de conhecimento e tomadas de decisões podem ter implicações nas dimensão econômica, social e ambiental do setor agrícola (Suess-Reyes; Fuetsch, 2016).

A agricultura sustentável relacionada à sucessão, emerge como parte da solução, pois o sucessor preparado pode reduzir impactos negativos e fomentar práticas agrícolas sustentáveis. A sucessão rural familiar abrange o processo de transferência do controle gerencial de uma propriedade agrícola entre gerações. Nesse processo, ocorre a transmissão de conhecimento,

abrangendo habilidades gerenciais e aspectos culturais inerentes à propriedade rural (Chiswell, 2018). A sucessão rural familiar também envolve aspectos sociais, culturais e econômicos, e representa um mecanismo que pode impulsionar a sustentabilidade e a inovação no setor agrícola (Cavicchioli; Bertoni; Pretolani, 2018), desempenhando um papel importante na construção de um futuro agrícola mais consciente e sustentável.

Ellili (2023) destaca o interesse em pesquisas sobre meio ambiente, desenvolvimento e sustentabilidade, evidenciando a importância desse campo. O autor sugere investigação sobre a sustentabilidade ambiental e social em empresas familiares de pequeno e médio porte, que desempenham um papel significativo no crescimento econômico, apontando uma lacuna na literatura relacionada à avaliação de práticas sustentáveis implementadas por empresas familiares de no setor agrícola. Revisar a literatura pode criar impulsos para as famílias agricultoras repensarem e reformularem suas estratégias de gestão.

Este estudo procurou responder à questão de pesquisa: Como os estudos sobre sucessão rural familiar abordam a agricultura sustentável? E tem como objetivo analisar a abordagem das questões de agricultura sustentável nos estudos sobre sucessão rural familiar adotando protocolo Prisma (Page *et al.*, 2021) para desenvolvimento da revisão sistemática.

Em um cenário de mudanças rápidas que impactam o setor, espera-se que as propriedades rurais familiares busquem estratégias inovadoras e sustentáveis para alcançar a viabilidade econômica (Suess-Reyes; Fuetsch, 2016). Esta pesquisa busca contribuir com avanço teórico no campo da sucessão rural familiar e agricultura sustentável, fornecer informações práticas aos formuladores de políticas públicas sobre a importância de promover incentivo as práticas agrícolas sustentáveis e a permanência no campo. A pesquisa explora a perspectiva acadêmica, oferecendo insights sobre como os sucessores se envolvem na gestão de suas propriedades e contribuem para práticas sustentáveis.

## **Metodologia**

O protocolo Prisma (Page *et al.*, 2021) foi utilizado para identificação, triagem e seleção dos artigos inclusos na revisão. O protocolo segue um *checklist* para o desenvolvimento da revisão sistemática.

As pesquisas foram conduzidas em duas bases de dados, Scopus (98 artigos) e Web of Science (41 artigos), em fevereiro de 2023, utilizando as palavras-chave "farm succession" ou "generational renewal" e sustainab\*, resultando na identificação de um total de 139 artigos.

Os critérios de inclusão para a triagem e seleção dos artigos incluíram um recorte temporal ao ano de publicação (2020, 2021 e 2022), tipo de documentos (artigos empíricos e de revisão), a fonte (periódicos acadêmicos revisados por pares) e o idioma (inglês). Seguindo esses critérios foram retirados 70 artigos da seleção, restando 69 para nova triagem.

Em uma planilha no Microsoft Excel os dados foram tabulados nas categorias: título, autores, ano de publicação, país/região, *journal*, fator de impacto e quartil, número de citações e editora. Alguns critérios de exclusão foram aplicados: artigos duplicados (18), revistas com quartis Q3 e Q4 (15), artigos de revistas classificadas como predatórias segundo site *Predatory Reports* (10) e tema não relacionado à pesquisa (6). Foram removidos 49 documentos após os critérios de exclusão, restando 20 para leitura completa. Após a leitura dos artigos, a seleção final foi composta pelos 20 artigos para esta revisão.

Na síntese das evidências encontradas, adotando as categorias propostas por Suess-Reyes e Fuetsch (2016), categorias Propriedade rural, Família e Sucessor, esta pesquisa incorporou a categoria "Agricultura Sustentável", buscando identificar também elementos presentes nos estudos que evidenciassem aspectos relacionados a agricultura sustentável.

As categorias podem ser conceituadas da seguinte forma: Categoria Propriedade rural refere-se à estrutura da propriedade, estratégias de gerenciamento e gestão e desempenho; categoria Família envolve a aspiração de continuar a tradição, apego, responsabilidades, o plano de sucessão, conflitos, o equilíbrio e o bem-estar no trabalho e a categoria Sucessor as



características pessoais e profissionais do sucessor, atitudes e seus objetivos, papel do gênero.

A análise da categoria agricultura sustentável foi conduzida por meio das dimensões econômica, ambiental e social. Na dimensão econômica foram observados elementos que indicassem geração de receitas agrícolas suficientes

para garantir a independência financeira da família. Na dimensão ambiental, foram considerados aspectos relacionados à conservação dos recursos naturais. Na dimensão social, foram observados elementos referentes à preservação do patrimônio cultural e ao equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

Desta forma, as categorias de análise serão exploradas para compreender a relação entre sucessão rural familiar e agricultura sustentável. Foi realizado o resumo das evidências encontradas e a apresentação dos resultados obtidos.

## **Resultados, discussões e recomendações**

Os artigos encontrados foram publicados em seis editoras, destacando a Elsevier, com 14 artigos (70%), seguida pela *Wiley*, com 2 (10%), as demais editoras contribuíram com um artigo. Quanto à classificação dos periódicos, 18 artigos com quartil Q1 e dois com Q2. A revista *Journal of Rural Studies* se destacou, com nove artigos, seguido por *Land Use Policy* com três artigos. As demais revistas tiveram apenas um artigo cada.

Em termos geográficos, os artigos foram distribuídos da seguinte forma: 65% na Europa, com destaque para Irlanda (3) e na Suécia (3), Espanha (2) e um estudo realizado na Europa em geral. Foram encontrados também um artigo na Escócia, Romênia, Reino Unido e Polônia.

Na Ásia, China (1) e Tailândia (1), na América do Sul, Brasil (1) e na Oceania, Austrália (1). Na África um artigo envolvendo um estudo em conjunto com a Europa e países africanos Cabo Verde, Gana, Malawi, Quênia e Tunísia. Foram encontrados dois artigos de revisão, um desenvolvido por

pesquisadores de Brasil e Tailândia, outro por pesquisadores dos Estados Unidos e Alemanha.

Sete artigos têm abordagens qualitativas, em nove foram utilizados métodos mistos e em quatro abordagens quantitativas.

Na categoria Família foram identificados elementos em 14 artigos: Arends-Kuenning *et al.*, (2021); Barnes, (2023); Bertolozzi-Caredio *et al.*, (2020); Conway *et al.*, (2021); Coopmans *et al.*, (2021); Eriksson; Hajdu, (2021); Góngora; Milán; López, (2020); Hayden; McNally; Kinsella, (2021); Jansuwan; Zander, (2021); Leonard *et al.*, (2020); Rech *et al.*, (2021); Schwabe *et al.*, (2022); Sheridan *et al.*, (2021); Žmija *et al.*, (2020).

Na categoria Sucessor foram identificados elementos em 12 artigos: Arends-Kuenning *et al.*, (2021); Bertolozzi-Caredio *et al.*, (2020); Coopmans *et al.*, (2021); Dudek; Pawlowska, (2022); Góngora; Milán; López, (2020); Hansson; Sok, (2021); Jin *et al.*, (2022); Leonard *et al.*, (2020); Nordin; Lovén, (2020); Schwabe *et al.*, (2022); Sheridan *et al.*, (2021); Unay-Gailhard; Brennen, (2022).

Na categoria Propriedade Rural foram identificados elementos em 10 artigos: Arends-Kuenning *et al.*, (2021); Bertolozzi-Caredio *et al.*, (2020); Coopmans *et al.*, (2021); Dudek; Pawlowska, (2022); Góngora; Milán; López, (2020); Hansson; Sok, (2021); Jin *et al.*, (2022); Leonard *et al.*, (2020); Nordin; Lovén, (2020); Schwabe *et al.*, (2022); Sheridan *et al.*, (2021); Unay-Gailhard; Brennen, (2022).

Na categoria Agricultura Sustentável foram identificados elementos em oito artigos: Bertolozzi-Caredio *et al.*, (2020); Conway *et al.*, (2021); Franks, (2022); Góngora; Milán; López, (2020); Jansuwan; Zander, (2021); Jin *et al.*, (2022); Rech *et al.*, (2021); Unay-Gailhard; Brennen, (2022).

O recurso propriedade rural inclui a abordagem do layout das propriedades e sua influência na sucessão. A divisão da fazenda em partes menores pode ser um problema em casos de muitos herdeiros e de racionalidade econômica (Žmija *et al.*, 2020), enquanto no modelo *Joint Farming Ventures* (JFVs), propriedades multifamiliares fornecem vantagem competitiva no mercado (Rech *et al.*, 2021).

Dificuldades de disponibilidade de recursos é um obstáculo para desenvolver o negócio na sucessão, como aquisição de terra e seus valores médios (Hansson; Sok, 2021). Propriedades rurais com gerentes mais jovens possuem um tamanho reduzido, mas a produtividade e rentabilidade em fazendas com sucessores aumentaram (Dudek; Pawlowska, 2022; Schwabe et al., 2022).

A agricultura sustentável e a utilização de *e-learning* para treinamentos com os jovens são tópicos da tecnologia que se conectam com a propriedade rural, pois haveria redução de custos e aumento de práticas sustentáveis. Porém, a falta de conhecimento sobre as tecnologias e a dificuldade de adaptação dos mais velhos podem se tornar empecilhos nesse incentivo da colaboração dos mais jovens (Franks, 2022; Jin et al., 2022; Unay-Gailhard; Brennen, 2022).

Nos recursos família e sucessor, alguns pais buscam integrar os filhos ao negócio desde o nascimento, para se tornarem sucessores no futuro, outros preferem se manter na liderança, com a ideia do “bom-agricultor” (Conway et al., 2021; Eriksson; Hajdu, 2021). Alguns sucedidos também possuem dificuldade em abraçar a mudança da sucessão, pois não entendem o desejo por inovação dos filhos e percebem alguns riscos quanto à transferência ao sucessor (Conway et al., 2021; Jansuwan; Zander, 2021; Leonard et al., 2020; Sheridan et al., 2021).

Sobre os filhos, alguns não veem a sucessão como primeira opção, seja por questões de formação ou por receio de não possuir o retorno financeiro esperado, mesmo que a escolaridade, como qualificações agrícolas, possa tornar a produção mais eficiente e tornar os agricultores mais adaptáveis a mudanças, inclusive tecnológicas (Arends-Kuenning et al., 2021; Barnes, 2023; Schwabe et al., 2022). Outros buscam a sucessão por apego emocional, nas fazendas em que houve sucessores com maior adaptabilidade às mudanças e à tecnologia, houve maior produtividade (Bertolozzi-Caredio et al., 2020; Dudek; Pawlowska, 2022).

Na questão de gênero, há o pensamento de que meninas não serão capazes de se tornarem sucessoras, sendo o turismo rural a opção de

liderança que lhes é proposta, muitas ainda são negligenciadas, mesmo possuindo habilidades e interesse pela sucessão (Arends-Kuenning et al., 2021; Sheridan et al., 2021; Žmija et al., 2020).

O recurso agricultura sustentável traz a divergência entre possíveis práticas para auxiliar o desenvolvimento de uma agricultura mais sustentável e a hesitação dos gestores mais antigos em implementarem essas práticas. As gerações mais novas possuem oportunidades e potencial para aplicar conhecimentos e inovações que melhorariam técnicas já utilizadas e diminuiriam a dependência da mão-de-obra física (Bertolozzi-Caredio et al., 2020; Jansuwan; Zander, 2021). As gerações mais velhas acreditam que a forma antiga de trabalho são mais efetivas, entrando em desacordo com as propostas dos filhos (Conway et al., 2021).

O modelo de recampesinização, que compreende inovação, educação, autonomia, protagonismo feminino, valorização da terra de forma sustentável, dentro do âmbito da estratégia agroecológica; deve ser apoiado, por exemplo, para um setor pecuário mais sustentável (Góngora; Milán; López, 2020).

**Palavras-chave:** produção sustentável; sucessão rural; sustentabilidade; revisão sistemática.

## Referências

- ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. 3. ed. Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012.
- ARENDS-KUENNING, M. et al. Gender, education, and farm succession in Western Paraná State, Brazil. **Land Use Policy**, v. 107, n. April, p. 105453, 2021.
- BARNES, A. P. The role of family life-cycle events on persistent and transient inefficiencies in less favoured areas. **Journal of Agricultural Economics**, v. 74, n. 1, p. 295–315, 2023.
- BERTOLOZZI-CAREDIO, D. et al. Key steps and dynamics of family farm succession in marginal extensive livestock farming. **Journal of Rural Studies**, v. 76, n. April, p. 131–141, 2020.
- BLESH, J. et al. Development pathways toward “zero hunger”. **World Development**, v. 118, p. 1–14, 2019.
- CAVICCHIOLI, D.; BERTONI, D.; PRETOLANI, R. Farm succession at a crossroads: The interaction among farm characteristics, labour market conditions, and gender and birth order effects. **Journal of Rural Studies**, v. 61, n. June, p. 73–83, 2018.
- CHISWELL, H. M. From Generation to Generation: Changing Dimensions of Intergenerational Farm Transfer. **Sociologia Ruralis**, v. 58, n. 1, p. 104–125, 2018.
- CONWAY, S. F. et al. Going against the grain: Unravelling the habitus of older farmers



to help facilitate generational renewal in agriculture. **Sociologia Ruralis**, v. 61, n. 3, p. 602–622, 2021.

COOPMANS, I. et al. Understanding farm generational renewal and its influencing factors in Europe. **Journal of Rural Studies**, v. 86, p. 398–409, 2021.

DUDEK, M.; PAWŁOWSKA, A. Can succession improve the economic situation of family farms in the short term? Evidence from Poland based on panel data. **Land Use Policy**, v. 112, n. October 2021, p. 0–2, 2022.

EHLERS, E. **O que é agricultura sustentável**. ebook ed. Taubaté, SP: Brasiliense, 2017.

ELLILI, N. O. D. Bibliometric analysis of sustainability papers: Evidence from Environment, Development and sustainability. **Environment, Development and Sustainability**, n. 0123456789, 2023.

ERIKSSON, C.; HAJDU, F. “You have to focus all your energy on being a parent”: Barriers and opportunities for Swedish farmers to be involved fathers. **Journal of Rural Studies**, v. 83, n. February, p. 88–95, 2021.

FRANKS, J. R. UK agriculture at a crossroads. **Outlook on Agriculture**, v. 51, n. 4, p. 448–459, 2022.

GÓNGORA, R.; MILÁN, M. J.; LÓPEZ, F. Strategies and drivers determining the incorporation of young farmers into the livestock sector. **Journal of Rural Studies**, v. 78, n. June, p. 131–148, 2020.

HANSSON, H.; SOK, J. Perceived obstacles for business development: Construct development and the impact of farmers’ personal values and personality profile in the Swedish agricultural context. **Journal of Rural Studies**, v. 81, n. September, p. 17–26, 2021.

HAYDEN, M. T.; MCNALLY, B.; KINSELLA, A. Exploring state pension provision policy for the farming community. **Journal of Rural Studies**, v. 86, n. June, p. 262–269, 2021.

IPEA. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods2.html>. Acesso em: 5 jun. 2023.

JANSUWAN, P.; ZANDER, K. K. What to do with the farmland? Coping with ageing in rural Thailand. **Journal of Rural Studies**, v. 81, n. December 2020, p. 37–46, 2021.

JIN, S. et al. Identifying barriers to sustainable apple production: A stakeholder perspective. **Journal of Environmental Management**, v. 302, n. PB, p. 114082, 2022.

LEONARD, B. et al. Risky (farm) business: Perceptions of economic risk in farm succession and inheritance. **Journal of Rural Studies**, v. 75, n. December 2019, p. 57–69, 2020.

NASTIS, S. A.; MATTAS, K.; BAOURAKIS, G. Understanding farmers’ behavior towards sustainable practices and their perceptions of risk. **Sustainability (Switzerland)**, v. 11, n. 5, p. 1–13, 2019.

NORDIN, M.; LOVÉN, I. Is the setting up aid mitigating the generational renewal problem in farming? **European Review of Agricultural Economics**, v. 47, n. 5, p. 1697–1715, 2020.

ONU BRASIL. **Plataforma Agenda 2030 Acelerando as transformações para a Agenda 2030 no Brasil**.

ONU BRASIL. **COP 27 - Clima e Meio Ambiente**. Disponível em:

<https://news.un.org/pt/story/2022/11/1805662>. Acesso em: 8 jun. 2023.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **International Journal of Surgery**, v. 88, n. March, 2021.

RECH, L. R. et al. What are the options for farm succession? Models for farm business continuity. **Journal of Rural Studies**, v. 88, n. February, p. 272–278, 2021.

SCHWABE, J. et al. An embeddedness perspective on family farm development in the

- Carpathian Mountains. **Journal of Land Use Science**, v. 17, n. 1, p. 556–571, 2022.
- SHERIDAN, A. et al. Intergenerational farm succession: How does gender fit? **Land Use Policy**, v. 109, n. June, p. 105612, 2021.
- SUESS-REYES, J.; FUETSCH, E. The future of family farming: A literature review on innovative, sustainable and succession-oriented strategies. **Journal of Rural Studies**, v. 47, p. 117–140, 2016.
- UNAY-GAILHARD, Í.; BRENNEN, M. A. How digital communications contribute to shaping the career paths of youth: a review study focused on farming as a career option. **Agriculture and Human Values**, v. 39, n. 4, p. 1491–1508, 2022.
- ŽMIJA, K. et al. Small farming and generational renewal in the context of food security challenges. **Global Food Security**, v. 26, 2020.